

Sarney anuncia hoje o pacote ecológico

Medidas incluem a criação de grupos de trabalho com participação da sociedade

MARCOS HENRIQUE

O presidente José Sarney anunciará hoje, às 15 horas, um conjunto de medidas emergenciais para o controle ambiental no Brasil. A afirmação foi feita pelo deputado Fábio Feldman, do PSDB de São Paulo, depois de audiência com o ministro-chefe do Gabinete Militar, general Bayma Denys.

Feldman adiantou apenas que está prevista a criação de grupos de trabalho — com participação de ecologistas e da comunidade científica, além do próprio Executivo — para, num prazo máximo de três meses, apresentarem propostas de combate efetivo às várias formas de degradação ambiental.

“Por uma questão de respeito”, segundo ele, se negou a revelar o conteúdo do “Pacote Ecológico”, porque “não quero furar”. O Presidente, afirmou, porém, que pela primeira vez no País está-se tentando dar às questões do meio ambiente uma nova dimensão, o que caracteriza “vontade política” para resolver o problema que ele considera como “emergencial e não se pode esperar mais tempo”.

Essa atitude do Executivo é entendida por Fábio Feldman como sendo consequência imediata da nova Constituição, que devota um capítulo inteiro ao controle do meio ambiente.

Questionado sobre a

possível incorporação da Sema (Secretaria Especial do Meio Ambiente) com o IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal), o parlamentar paulista nada quis afirmar categoricamente. Disse apenas que há tempos vem advogando a junção desses órgãos e mais a Sudepe (Superintendência de Desenvolvimento da Pesca), que passariam a funcionar como uma Secretaria ligada diretamente à Presidência da República: “Uma espécie de embrião de um ministério exclusivamente do meio ambiente”. Isso, a seu ver, juntaria a preocupação de controle ambiental com o processo de desenvolvimento do País.

Controle ambiental ganha 738 mi

O ministro João Alves Filho, do Interior, presidiu, ao final da tarde de ontem, na sede da Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema), solenidade de assinatura de 36 convênios e de termos aditivos, no valor global de Cz\$ 738 milhões, visando ao fortalecimento do controle da poluição ambiental nos estados e capacitação dos órgãos que cuidam do controle ambiental de todo o País.

Desse total de Cz\$ 738 milhões, Cz\$ 140 milhões se destinam ao Programa Nacional de Combate da Poluição por veículos (Procomvi) — que estuda as normas e meios para que a indústria automobilística se adapte ao controle mais rígido dos seus veículos, dotando-os de instrumentos que protejam a população contra os efeitos da poluição — e Cz\$ 91 milhões visam ao desenvolvimento do Programa Nacional de Controle da Poluição Industrial (Pronacopi).

POLUIÇÃO DA ÁGUA

A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca

— Sudepe, em cooperação técnica com a Fundação Universidade de Brasília-FUB, o Departamento Nacional da Produção Mineral-DNPM e o Governo do Estado de Rondônia, através da Companhia de Mineração de Rondônia — CMR, iniciarão na próxima semana os trabalhos de coleta de amostras para serem analisadas pela Uni-

versidade de Brasília, com o objetivo de revelar a população do Estado de Rondônia os verdadeiros níveis de poluição e toxidez do mercúrio no Rio Madeira.

Recursos da ordem de Cz\$ 5 milhões foram liberados pelo superintendente da Sudepe, Aécio Moura da Silva, com os quais serão realizados os trabalhos de coleta de materiais.

Suécia premia brasileiro

Estocolmo — O agrônomo brasileiro José Lutzenberger foi declarado ontem um dos três ganhadores do prêmio Right Livelihood, concedido por defensores do meio ambiente e considerado o “Prêmio Nobel alternativo”.

Visto como o pai do movimento ecologista brasileiro, Lutzenberger, de 61 anos, recebeu a laurea por seu trabalho para tentar reduzir o uso de fertilizantes na agricultura e interromper os incêndios

nas florestas do País.

Ele irá dividir com um arquiteto britânico e um ecologista da Malásia os 100 mil dólares do prêmio, concedido anualmente desde 1980. O prêmio foi instituído pelo escritor sueco-alemão Jakob Van Uekull para recompensar os que se destacam na proteção à natureza. A cerimônia de entrega dos prêmios deste ano será realizada no parlamento sueco, em Estocolmo, no próximo dia 9 de dezembro.

Fumaça de ônibus vai à Justiça

Rio — A fumaça negra expelida pelos ônibus que circularm circular em precário estado de conservação chega à Justiça em forma de processo criminal e os responsáveis poderão pegar de um a quatro anos de prisão. A promotora Célia de Araújo Costa, da 10ª Vara Criminal, denunciou diretores de oito empresas de ônibus urbanos, que responderão a processo por infração ao artigo 252 do Có-

digo Penal — expor a perigo a vida de outras pessoas.

Eles são acusados de colocar em risco a vida e a integridade física das pessoas obrigadas a respirar a fumaça negra expelida pelos ônibus, carregada de substâncias tóxicas, resultado da falta de conservação dos veículos. Ao todo, foram denunciadas 34 pessoas das diretorias das empresas Luxor, Vila Isabel,

Real, ABC, Paraense, Jurema, Reginas e Amigos Unidos. O interrogatório dos réus ainda não foi marcado.

A denúncia da promotora foi resultado de uma notícia crime impetrada na Procuradoria Geral da Justiça pelo advogado Luís Eduardo Salles Nobre, que, inconformado com a impunidade dos responsáveis pela fumaça negra, resolveu levar o caso à Justiça.